

Franceses, veementes, criticam plano do Brasil

ANY BOURRIER
Correspondente

PARIS — Reticentes e pouco loquazes quando interrogados sobre suas opiniões a respeito da política econômica do Governo brasileiro, os banqueiros franceses envolvidos com a dívida externa do Brasil reagiram com rapidez assim que se tornaram públicos os principais itens da proposta do Ministro Bresser Pereira e, desde a semana passada, as reuniões se sucedem nas sedes do Cré-

dit Lyonnais, Paribas, Crédit Commercial de France, Société Generale e Banque Française du Commerce Extérieur: "O Ministro Bresser Pereira provocou uma onda de emoções discreta mas profunda, nos círculos financeiros", constatou o jornal econômico "La Tribune de L'Economie".

Alguns banqueiros confessam que consideram a proposta Bresser "muito perigosa", porque, se for aceita pela comunidade financeira internacional, "fa-

rá mudanças irreversíveis que poderão ser dolorosas para todo o sistema bancário mundial". Outros simplesmente recusam o Plano do Ministro da Fazenda do Brasil, afirmando que vão se opor a qualquer negociação nas bases propostas por Bresser: "será como concordar com a extinção de metade da dívida brasileira. E, aos poucos, teríamos que desistir de todos os nossos créditos e não apenas da metade. Trata-se de um processo diabólico", garantiu um banqueiro de Paris.